



### A Importância das Atividades Lúdicas no Universo da Educação Infantil

*Gislayne Clerisitnay Nuns Conserva<sup>1</sup>; Maria do Socorro Cordeiro de Sousa<sup>2</sup>;  
Maria do Socorro Cecílio Sobral<sup>3</sup>*

**Resumo:** A utilização de atividades lúdicas durante a infância é de extrema importância na vida das crianças na educação infantil, pois através deles elas podem incitar o desenvolvimento de várias habilidades, tais como: seu argumento lógico, sua criatividade, reflexão, socialização, entre outros. Partindo desse pressuposto, este estudo teve o objetivo de analisar a importância das atividades lúdicas durante o processo da educação infantil. neste sentido, justifica-se pelo fato de que existem distintos benefícios para essa prática lúdica na educação infantil, integrando o educando em várias questões de destaque. Desta forma, para alcance do objetivo proposto, foi realizada uma revisão bibliográfica advindo de autores como Bee (2003) Costa (2017), Lucena (2016); Vygotsky (1996), Alves (2017), Silva (2017) dentre outros. A finalidade em que se utilizam jogos e brincadeiras está no fato de que eles auxiliam no procedimento de reflexão, imaginação, de criação e alarga a relação com outras crianças, proporcionando felicidade e colaborando para o acrescentamento das inúmeras habilidades, expandindo ainda, as definições construtivas, essenciais e benéficas na vida da criança, que estarão contemporâneas ao longo de seu despertar. Pode-se perceber então, que as atividades lúdicas são basilares no cotidiano de uma criança, pois acordam para o desenvolvimento potencial, motiva o processo de aprendizagem e agem de forma influenciadora na integração social. Desta maneira, as atividades concretizadas no âmbito educacional devem ser regularizadas em técnicas e finalidades que amparem o desenvolvimento das crianças, como ocorre com o brincar.

**Palavras-chave:** Criança, Lúdico, Educação Infantil.

### The Importance of Ludic Activities in the Early Childhood Universe

**Abstract:** The use of playful activities during childhood is extremely important in the life of children in early childhood education, because through them they can encourage the development of various skills, such as: their logical argument, their creativity, reflection, socialization, among others. . Based on this assumption, this study aimed to analyze the importance of playful activities during the process of early childhood education. In this sense, it is justified by the fact that there are distinct benefits to this playful practice in early childhood education, integrating the learner in several outstanding issues. Thus, in order to reach the proposed objective, a literature review was carried out from authors such as Bee (2003) Costa (2017), Lucena (2016); Vygotsky (1996), Alves (2017), Silva (2017) among others. The purpose in which games and games are used is that they help in the procedure of reflection, imagination, creation and broaden the relationship with other children, providing happiness and contributing to the addition of innumerable skills, expanding constructive definitions, essential and beneficial in the child's life, which will be contemporary throughout their awakening. It can then be seen that playful activities are fundamental to a child's daily life, as they awaken to potential development, motivate the learning process and act in an influential way in social integration. Thus, the activities carried out in the educational field should be regularized in techniques and purposes that support the development of children, as with playing.

**Keywords:** Child, Playful, Early Childhood Education.

<sup>1</sup> Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (FACHUSC). gis.laynenunes@hotmail.com;

<sup>2</sup> Doutoranda em Letras (PPGL) pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGE), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Atualmente é professora contratada da Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central – FACHUSC. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa GPET/UERN. E-mail: corinhacordeiro@gmail.com;

<sup>3</sup> Mestre em Educação em Ciências pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Graduação em Ciências Biológicas pela Faculdade de Filosofia de Crato CE e Pós-graduação em Ensino de Biologia e Metodologia do Ensino Superior pela Universidade de Pernambuco e pela Universidade Católica de Pernambuco. Docente na Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central. socorrosobral@bol.com.br.

## Considerações iniciais

As atividades lúdicas são definidas como a aplicação de jogos e/ou brincadeiras, pois estão presentes dia-a-dia na educação infantil. Através dessa ação lúdica, a criança instiga o alargamento de várias habilidades, tais como o raciocínio lógico, sua criatividade, reflexão, coordenação, concentração e interação social. Com o uso desse artifício, de jogar, pode-se fazer com que os alunos aprendam a seguirem normas, inventarem, ter opinião crítica, e modificar-se a situação onde estão atribuídos, graças às propriedades que os jogos oferecem (GOMES; SANTOS, 2018).

Durante esse período infantil que a criança desenvolve e acumula práticas, experiências e percepções, que lhe darão fundamentação na edificação da subjetividade, também estando presente na formação da personalidade (SILVA, 2017). Por esse motivo, o desígnio desta temática originou-se da indigência e do empenho de uma prerrogativa da forma em como o lúdico pode influenciar no procedimento de desenvolvimento infantil, na aprendizagem e na construção do ser. Através dessa ação lúdica as crianças desenvolvem uma capacidade de arquitetar e vencer seus próprios desafios, e assim, por consequente, melhorando sua aprendizagem. Os jogos e brincadeiras defendem o processo de pensar da criança, ampliando seu repertório de imaginação e interação social com outros indivíduos.

Esse campo de estudo se torna fundamental pelo fato de que o ato de brincar desenvolve em crianças, não somente a questão do desenvolvimento do lazer ou passatempo, mas pelo fato de inserir várias habilidades, como facilitar o processo de aprendizagem, entre outros. Assim sendo, podendo estimular diretamente na forma como é construído o intelecto e o aprender, empreendendo novos procedimentos para os educadores e conquistando, mesmo que de forma subjetiva, capacidades, que abroilhavam durante as atividades lúdicas. Desta forma, este estudo trará grande contribuição para profissionais que atuam na área de educação e acadêmicos, de forma a facilitar o aprender para os alunos da educação infantil, com a inserção dessas atividades no seu dia-a-dia, sem fugir do fator real, que é o aprender.

O presente trabalho teve como objetivo geral analisar a importância das atividades lúdicas no universo infantil. Para a desenvoltura do estudo, foi imperativo que se procurasse respostas à seguinte problemática: qual a importância das atividades lúdicas no universo da educação infantil?

Na edificação do estudo foram realizados várias definições e argumentos, acerca do brincar, levantando características que se destacam e quais contribuições empregam sobre o desenvolvimento da criança, na educação infantil e em todo seu processo de aprendizagem. No ponto seguinte foram feitas argumentações teóricas sobre a relação entre jogos e brincadeiras e com este pode melhorar o psíquico do educando, visto que, o integral da criança com ambiente e com os materiais em que convive consente que o seu psiquismo se desenvolva. Por último foram citadas as relação das atividades lúdicas com o procedimento de conhecimento de crianças em idade pré-escolar.

Para atingir o objetivo do estudo, foi realizada uma revisão bibliográfica de caráter exploratório, com a finalidade de identificar e compreender acerca da temática proposta procurando abranger a influência das atividades lúdicas na constituição do processo de desenvolvimento do conhecimento e aprendizagem de crianças que fazem parte do ensino infantil.

## **O brincar nos anos iniciais**

O ato de realizar o brincar é algo fundamental e tem seu início bem cedo na fase infantil, a partir dessa ação que se inicia uma interação com o mundo, tornando uma relação com o real, desenvolvendo fatores no âmbito psicomotor e dando início ao artifício de conhecer a si mesmo. Essa atividade distingue a fase infantil, e que atua de forma benéfica, estando bastante relacionado com o processo de aprendizagem educacional, ampliando a cognição (COSTA *et al.*, 2017).

Por de brincadeiras, a criança cria histórias, atitudes que vê no dia-a-dia de seus pais, avós, irmãos, amigos. Pode-se citar como exemplo, a criança que brinca de boneca, alimenta-a e troca a roupa. Essa somente está refletindo as ações reais de seus cuidadores. Outro meio exemplo claro é quando as mesmas brincam de profissões, como médico, professor, comerciante.

De acordo com Bee (2003) o brincar não pode estar ligado somente a lazer, é também uma maneira de evidenciar o início da personificação individual, por meio de comportamentos e atitudes. A manifestação de expressões melhora a comunicação, se tornando bastante importante, no que se refere a vários aspectos, e dentre os mais importantes, o desenvolvimento neuropsicomotor.

Uma forma bastante plausível na demonstração de sentimentos e emoções, o brincar, transmite situações vividas, como já fora expresso anteriormente. Assim, utilizar de atividades lúdicas durante a infância, sobretudo na educação infantil é essencial, tendo influência no processo físico-mental, já dando início a construção da sua identidade e de sua autonomia, além de alargar o repertório de criação e de imaginação, contribuindo no fator comunicativo, despertando a atenção para o meio em que está inserida e repercutindo no âmbito social (LOPES, 2006).

Um exemplo claro, onde podemos evidenciar tais fatores, é na prática esportiva, onde a criança se depara com várias categorias, como futebol, handebol, vôlei, e a partir daí, com o contato com o lúdico nessas categorias, ela terá uma visão sobre o que lhe acrescenta ou lhe agrada, fazendo com que sua personalidade seja desenvolvida.

A essencialidade da brincadeira encontra-se em destaque nos fatores até aqui descritos, ganho cognitivo, encontro com as situações da realidade, envolvimento de sentimentos e emoções, mas também pode gerar conflitos e então, necessita da imposição de regras, para que além da diversão, sejam extraídos todos os seus benefícios.

Nas brincadeiras de formas grupais, a cooperativa é bastante solicitada, devendo ser compartilhado brinquedos, ações, atitudes e até mesmo auxílio. Isso nos consente admitir que essa atividade influenciasse as crianças a ajudarem os outros e se tornarem pessoas melhores, pois dar-se início a formação de um ser humano preocupado com as questões sociais. Por esse motivo, que o brincar é uma forma de atividade imprescindível ao desenvolvimento infantil (VYSGOTSKY, 2007).

### **A relação entre jogos e brincadeiras e o desenvolvimento psíquico da criança**

A ampliação do desenvolver infantil ocorre de forma continuada e com o seu evoluir, a criança vai desenvolvendo-se e também se tornando mais madura. Da mesma forma, acontece com o fator psíquico, pois, este adolece e se contrabalança de acordo com os elementos que o mundo externo e interno harmoniza (FERREIRA, 2009).

Portanto, o procedimento em que é composto o psíquico é fundamentado sobre o plano dos intercâmbios, entrelaçando, deste modo, nas suas expansões sociais, na sua formação cultural e individual, visto que a atuação do ser é analisada por meio de suas atitudes entre o meio social em que convive e pelo contexto social de forma integrada, consentindo a aquisição

das informações e conhecimentos, das distintas habilidades e atitudes, e sobre os valores éticos e morais (VYGOTSKY; LEOTIV apud PEREIRA, 2008).

A inserção da criança com o meio e com o lúdico, dá consciência e liberdade para o desenvolvimento do seu psiquismo estabelecendo e transformando de acordo com a sua evolução e a composição de sua identidade. (FACCI, 2004).

Desta forma, dentre as várias capacidades gerenciadas pela influência das atividades lúdicas, está também, a oportunidade que a criança tem para externar suas aflições, amarguras e ansiedades, e, que, quando nascem de forma demasiada podem acarretar a brincadeira ao constrangimento. Além de propiciar a exposição dessas ambições. Quando a criança realiza essas atividades lúdicas, também contrai categorias que dão forças para suas experiências exteriores e adolece seu psiquismo expandindo sua capacidade observar sua realidade, tendendo para a constituição concreta de sua identidade (WINNICOTT, 2008).

Portanto, o ato de realizar ações lúdicas, concebe uma contribuição imperativa ao processo de formação psíquica infantil, por harmonizar o desenvolvimento, tanto de sua cognição quanto de sua afetividade, patrocinando uma melhora no raciocínio, para a ação determinante e resolutividades de dificuldades, costumes que exigem do indivíduo empenho e consciência do real contraditório a seus anseios e expectativas. Portanto, ela tem a propriedade de apontar e praticar diversos modos de atuar, espelhar as situações da realidade, reviver e dar novo significado aos momentos mais formidáveis de sua vida (CORDAZZO; VIEIRA, 2007).

### **A visão dos autores no lúdico na educação infantil**

Atualmente, pode-se definir o período de educação infantil, como o momento, do processo pedagógico, em que aufere, a aplicação de atividades educativas a crianças com idades que correspondem do início da vida até os 6 anos, sendo que o acolhimento modifica-se, no âmbito que, crianças até 3 anos, tem sua aquisição educativa empregada pelas creches e crianças de 4 a 6 anos, são inseridas pela a pré- escola (ALVES, 2017).

Segundo o art. 29 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996):

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade (LDB, 1996).

Compreende-se que os espaços em que se realizam a aplicação da educação infantil, devem ser ambientes felizes, com várias formas de aplicação do lúdico, fazendo com que a criança seja seduzida, tanto pelo ambiente como pelas prestezas neles efetivadas. Esses espaços devem apresentar encanto, maravilhando a criança, proporcionando-lhe alegria, abrindo os olhos para a imaginação, com a inserção de jogos ou brincadeiras que provoquem os pensamentos, espaços abertos onde as mesmas possam conseguir distintos movimentos em diversas brincadeiras (CARDOSO; JUNG, 2018).

O que nos cabe afirmar, que um dos grandes desafios impostos nessa prática é a compreensão do mundo imaginário da criança, que pode ser facilitado com o incremento da aprendizagem, do diálogo, do pensamento e das emoções expandindo a chance para os educadores conhecerem as necessidades reais de cada criança (COSTA *et al.*, 2017).

Nesse âmbito é compreendido que ao realizar a brincadeira a criança tendência a evidenciar condutas que patrocinam o conhecimento de suas competências, problemas, fraquezas e potenciais, consentindo ao educador uma oportunidade de entender melhor, até mesmo com organismo de interferências nas ações que completem e fortaleçam o seu desempenho (FRIENDMANN, 2006).

Lucena (2016) tem a concepção que os jogos facilitam a promoção do desenvolvimento infantil, pois os mesmos melhoram o fator coletivo, a confiança no outro e essa convivência já torna o brincar mais solidário, com uma melhor comunicação, já demonstrando laços da personalidade social e a identidade daquele ser, além de assumir um papel de aquisição da criação e da imaginação.

Azedo e Neves (2017) em seu trabalho afirma que o emprego dessas atividades de cunho lúdico faz com que as crianças além de iniciarem as questões coletivas, como a cooperação mútua passe a enxergar que existem normas para seguirem, respeitando autoridades, nesse caso, educadores e coordenadores, e isso já auxilia na composição do respeito e atribui a convivência social de uma forma mais harmonizada.

Desta forma, a interação social imposta pela aplicação dessas atividades lúdicas dá oportunidade, para que as crianças se tornem solidária, levando-a ao compartilhamento e resinificando a brincadeira, dando novo sentido a essa ação (SACCHETTO *et al.*, 2018).

Logo, mediante a prática da ação lúdica pela criança, é empregada uma maior capacidade de refletir e atuar de forma muito mais intrincada do que apresentaria em outras atividades. Portanto, é estabelecida a inclusão do processo de aprendizagem juntamente com o

lúdico, ambos trabalhando como vertentes potenciais do desenvolvimento infantil (RODRIGUES; ALVES; SOBRAL, 2019).

## **Metodologia**

O estudo realizado consistiu em uma revisão bibliográfica de caráter exploratório. A pesquisa bibliográfica é distinguida pelo desenvolvimento do estudo a partir de materiais já finalizados, sendo constituído de livros, monografias, dissertações e artigos científicos (MARQUES; PECCIN, 2005). Trata-se de uma pesquisa com coleta de dados concretizada por meio do levantamento de literaturas (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Tem caráter exploratório, pois proporcionará mais estudos sobre o determinado problema, tornando-o explícito e construindo hipóteses. Institui uma finalidade de desenvolver investigações ou definir problemas, tendo em vista de estabelecer proposições, acrescentando uma maior intimidade do pesquisador com o objeto de estudo, acontecimento ou por algum feito, converter ideias e explicar dúvidas (LAKATOS; MARCONI, 2010).

Foi realizada uma pesquisa no banco de dados dos conhecimentos e informações mais relevantes para se atingir os objetivos do estudo. Os dados utilizados neste trabalho foram buscados em artigos científicos, monografias, dissertações de teses de mestrado, estes podendo ser documentos nacionais ou internacionais.

## **Considerações Finais**

Observou-se que a aplicação de atividades lúdicas durante o desenvolvimento infantil determina de forma fundamental no processo de aprendizagem de crianças da educação infantil, formando no indivíduo diversas propriedades, tais como: a felicidade, capacidade criadora e fornecendo ajuda para a aquisição das distintas aprendizagens e para o alargamento de definições construtivas, basilares e benéficos à vida e ao progresso de seu processo educacional, que farão parte de todo o seu convívio.

A facilidade com que se alcançam melhorias na aprendizagem, na linguagem e comunicação, nos sentimentos e emoções, na personificação, autonomia e no desenvolvimento em geral, é bastante satisfatória, sendo explanada por diversos autores e entidades.

Nesse período de desenvolvimento infantil é essencial o emprego das atividades lúdicas, podendo observar que essas atividades de cunho lúdico amparam ainda na ação de pensar, arquitetar, designar e se relacionar com os demais.

Desta forma, com a construção deste trabalho, apontou que os jogos quando aplicados na educação infantil ajudam a significar o seu desenvolvimento e apresenta um maior leque de aplicações por meio dos educadores, onde o mesmo pode inferir diretamente nas necessidades de seus alunos.

Podemos ultimar que o processo lúdico é uma obrigação, que também pode ser empregado em qualquer idade, mas especialmente no período infantil, o qual deve ser utilizado não somente como distração, mas como cunho educacional que difunde no acréscimo da criança, no seu processo de aquisição da aprendizagem e no seu alcance na sociedade.

## Referências

ALVES, Paula Renaly dos Santos. **A política de formação profissional para a educação infantil configurada pelo curso de pedagogia da UEPB (Campus I) e o atendimento às crianças de 0 a 6 anos em Campina Grande-PB**. Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de licenciatura plena em pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba. 2017.

AZEVEDO, Rosa; NEVES, Cristiane. O lúdico contribuindo na formação de professores da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental. **Revista Areté| Revista Amazônica de Ensino de Ciências**, v. 2, n. 3, p. 84-94, 2017.

BEE, Helen. **O ato de brincar da criança pequena**, In: A criança em desenvolvimento. 9. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

BRASIL, Ministério de Educação e Cultura. Secretaria De Educação Básica. Secretaria de Educação a Distancia (2005), **Livro de Estudo** (Coleção PROINFANTIL; Unidade 5). MEC/SEB/SED, Brasília, 2005.

\_\_\_\_\_. **Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional** – n°. 9394. Brasília: Diário Oficial da União, 20 de dezembro de 1996.



CARDOSO, Josiane Inajara Weber; JUNG, Hildegard Susana. O lúdico na educação infantil: aprendizagem e diversão. **SEFIC 2018**, Ciencia e Tecnologia para redução das desigualdades. 2018.

COSTA, Tiago Aquino et al. **Jogos e brincadeiras: Ações lúdicas nas escolas, ruas, hotéis, festas, parques e em família**. Editora Vozes Limitada, 2017.

FACCI, Marilda Dias. **A periodização do desenvolvimento psicológico individual na perspectiva de Leontiev, Elkonin e Vigotski**. Cad. Cedes. Campinas. Vol. 24. N°. 62. 2004.

FERREIRA, Lara Cristina Q. **Psicologia Do Desenvolvimento: desenvolvimento Psiquico de Jean Piaget**. Lins SP. 2009.

FRIEDMANN, A. T. **O desenvolvimento da criança através do brincar**. São Paulo: Moderna, 2006.

GOMES, Marineide de Oliveira; SANTOS, Paloma Oliveira. O brincar na pré-escola: reflexões para a educação infantil e a formação de professores. **Olhares & Trilhas**, p. 26, vol.20, n. 2, Uberlândia, 2018.

LOPES, V.G. **Linguagem do corpo e movimento**. Curitiba: Fael, 2006.

LUCENA, Maria Deuza de. **Importância do lúdico na Educação Infantil**. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. 2016.

RODRIGUES, Eliza Naiane; ALVES, Maria do Socorro Januário; SOBRAL, Maria do Socorro Cecílio. O Brincar e o Aprender na Educação Infantil. **Id on Line Revista Multidisciplinar E De Psicologia**, v. 13, n. 43, p. 187-196, 2019.

SACCHETTO, Karen Kaufmann et al. O ambiente lúdico como fator motivacional na aprendizagem escolar. **Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento**, v. 11, n. 1, 2018.

SILVA, Marinalva Gomes da. **A importância da psicomotricidade para a educação infantil**. SILVA, Marinalva Gomes da. A importância da psicomotricidade para a educação infantil. 2017.

VYGOTSKY, L. S. **Teoria e método da psicologia**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

\_\_\_\_\_. **A Formação Social da mente: O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. Organizadores Michael Cole... [et al.]; tradução José Cipolla Neto, Luís Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche.- 7ª. Ed. – São Paulo: Martins Fontes, 2007.

**Como citar este artigo (Formato ABNT):**

CONSERVA, Gislayne Clerisitnay Nuns; SOUSA, Maria do Socorro Cordeiro de; SOBRAL, Maria do Socorro Cecílio. A Importância das Atividades Lúdicas no Universo da Educação Infantil. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, Dezembro/2019, vol.13, n.48, p. 519-528. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 24/11/2019

Aceito: 30/11/2019